

## Secretaria participa de negociações

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, através da Coordenadoria de Terras, Assentamentos e Conflitos, está participando de todas as negociações relativas às invasões ocorridas na Reserva Indígena Barão de Antonina, no município de São Jerônimo da Serra, em Espigão Alto, no município de Quedas do Iguaçu, e na Fazenda Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Santa Maria do Oeste. "O governo do Paraná, preocupado com as questões sociais no campo, tem buscado as soluções justas e definitivas", afirmou o secretário Hitoshi Nakamura.

A função da Coordenadoria é mediar, na área estadual, os conflitos sociais no campo, em conjunto com o Incra, além de vistoriar as áreas indicadas para desapropriação e para fins de assentamentos rurais.

A área da reserva indígena em São Jerônimo da Serra faz parte de um antigo litígio entre posseiros e arrendatários com a Funai, esclarece o coordenador de Terras, José Carlos Vieira. Na última solicitação de despejo dos posseiros, em abril passado, a Coordenadoria esteve presente, junto com a Assessoria Especial para Assuntos Indígenas, e convenceu-os através do diálogo que se retirassem.

Uma comissão dos invasores foi formada e esteve reunida, em Curitiba, com o Ministério Público Federal, Funai e Incra, em busca de uma solução. Foi decidido que a Coordenadoria procedesse a identificação dos limites da reserva com um prazo para entrega do laudo até dia 15 de junho. "Mas os posseiros romperam o acordo e invadiram novamente a área, o que levou a Funai a requerer a reintegração de posse", esclareceu José Carlos. Diante dessa situação, acrescenta, a Coordenadoria de Terras, Assentamentos e Conflitos se posicionou favorável ao retorno à mesa de negociação, para uma solução definitiva. ■